



**Grupo de Coordenação do Diálogo Político Global (subgrupo África)
do Grupo de Acompanhamento de Bolonha (Espaço Europeu do Ensino Superior)**

Reconhecimento da aprendizagem ao longo da vida Perspectivas no Espaço Europeu do Ensino Superior, em África e no Medio Oriente

**6 de Junho de 2023, 11.00 - 13.00 Central European Summer Time (em
linha)**

Contexto político

No Comunicado Ministerial de Roma, de 19 de Novembro de 2020, os Ministros responsáveis pelo ensino superior do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) comprometeram-se a apoiar as instituições de ensino superior na mobilização das suas capacidades educativas, de investigação e de inovação, a fim de mobilizar recursos para garantir que os sistemas de ensino superior contribuam para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Os Ministros do EEES congratularam a adoção da Convenção Mundial da UNESCO sobre o Reconhecimento de Qualificações relativas ao Ensino Superior e comprometeram-se a ratificá-la rapidamente, a fim de facilitar o reconhecimento equitativo das qualificações e dos períodos de estudo fora do EEES. Salientaram que devem ser oferecidas aos aprendentes oportunidades de atualização e requalificação numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, e que lhes deve ser dada a possibilidade de desenvolver e aplicar novas tecnologias e abordagens.

Os Ministros comprometeram-se igualmente a rever a sua legislação, regulamentação e práticas nacionais para garantir o reconhecimento justo das qualificações detidas por refugiados, pessoas deslocadas e pessoas com estatuto idêntico ao de refugiado, mesmo quando não possam ser comprovadas documentalmente, em conformidade com a Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento, e saudaram o Passaporte Europeu de Qualificações para os Refugiados.

As tarefas do Grupo de Coordenação para o Diálogo Político Global do Grupo de Acompanhamento de Bolonha incluem a promoção do desenvolvimento e utilização de ferramentas de transparência e qualidade para a mobilidade e reconhecimento; a criação de contactos e o apoio à referência recíproca de qualificações existentes ou em desenvolvimento e de quadros de referência de qualificações no espaço EEES e noutras macrorregiões, e o desenvolvimento do diálogo sobre os desafios e as oportunidades oferecidos pela mudança para ambientes de aprendizagem digital.



Referências

A Convenção Global sobre o Reconhecimento de Qualificações relativas ao Ensino Superior de 2019¹, que entrou em vigor em 2023, reafirma a responsabilidade dos Estados signatários de promover uma educação de qualidade inclusiva e equitativa a todos os níveis e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A Convenção define a aprendizagem ao longo da vida como "um processo que se refere a todas as atividades de aprendizagem, sejam elas formais, ou informais, que abrangem todo o ciclo de vida e que têm como objectivos melhorar e desenvolver as capacidades, os conhecimentos, as aptidões, as atitudes e as competências humanas". O objectivo 9 da Convenção consiste em "promover, através do reconhecimento das qualificações, o acesso inclusivo e equitativo a um ensino superior de qualidade e apoiar as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, incluindo os refugiados e as pessoas deslocadas".

Na Convenção de 1997 sobre o Reconhecimento de Qualificações Relativas ao Ensino Superior na Região Europeia (elaborada conjuntamente conjuntamente pelo Conselho da Europa e pela UNESCO), o "reconhecimento" é definido como "o reconhecimento formal por uma autoridade competente do valor de uma qualificação educacional estrangeira com vista ao acesso a atividades educacionais e/ou de emprego".

Na União Europeia, a Recomendação do Conselho de 2018 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida² identifica oito competências essenciais necessárias para a realização pessoal, um estilo de vida saudável e sustentável, a empregabilidade, a cidadania activa e a inclusão social.

No âmbito do Ano Europeu das Competências 2023, a UE defende políticas e investimentos em competências a nível mundial, e a Comissão Europeia está empenhada em cooperar com países terceiros e organizações internacionais. Iniciativas da UE, como a estratégia "Global Gateway" e o Plano de Ação da UE para a Juventude, dão prioridade ao investimento em sistemas de ensino de qualidade nos países parceiros. A abordagem da iniciativa "Equipa Europa" contribui para o desenvolvimento de competências, como por exemplo, através do apoio à formação de professores e de iniciativas relacionadas com o ensino e a formação profissionais. O Ano Europeu das Competências implica o intercâmbio de informação, a aprendizagem mútua e o reforço da colaboração entre organizações públicas e privadas, bem como entre parceiros sociais, a nível internacional, europeu, nacional, regional e local.

No Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES), a aprendizagem ao longo da vida é cada vez mais encarada como uma questão transversal, inerente a todos os aspectos do Processo de Bolonha. As seguintes etapas são consideradas necessárias para a implementação da aprendizagem ao longo da vida: alargar o acesso ao ensino superior; criar ofertas formativas mais flexíveis e centradas no estudante; melhorar o reconhecimento da aprendizagem previamente adquirida, incluindo a aprendizagem formal e informal; desenvolver quadros

¹ [Global Convention on the Recognition of Qualifications concerning Higher Education | UNESCO](#)

² [Recomendação do Conselho sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida](#)



nacionais de qualificações; melhorar a cooperação com os empregadores, especialmente no desenvolvimento de programas educativos.

Ao abrigo da Convenção Revista de 2014 sobre o Reconhecimento de Estudos, Certificados, Diplomas, Graus e Outras Qualificações Académicas do Ensino Superior nos Estados Africanos ³, as partes acordaram, com vista a promover a educação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida, em adoptar procedimentos, critérios e normas que permitam a validação da experiência relevante adquirida e da aprendizagem anterior para o acesso a programas de ensino superior.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

³ [Revised Convention on the Recognition of Studies, Certificates, Diplomas, Degrees and Other Academic Qualifications in Higher Education in African States.](#) | UNESCO